

Para o comentário crítico de um texto: sugestões metodológicas

um comentário crítico deve contribuir para uma compreensão historicamente situada do texto em causa, a partir de um esforço analítico e reflexivo que procure ir além das palavras do autor e “desocultar o oculto, desvendar o que está tapado, explicitar o que está implícito, ou recusar o evidente perfurando até ao verdadeiro, não [nos] contentarmos com o transparente e através dele chegarmos ao opaco” (V. Magalhães Godinho, *Problematizar a sociedade*, Lisboa, 2011, p.133). Esta é aliás a missão da investigação científica nas palavras do historiador.

1. Breve introdução

- qual a natureza - ou género - do documento? (ensaio? discurso político? texto jurídico? filosófico?)
- que origem tem? (quando surgiu a 1ª edição? teve outras?)
- autor (es) ou texto anónimo (apenas interessam informações que ajudem a compreender o texto em particular, *não fazer a biografia do autor*)
- contexto histórico em que surge
- condições de produção (eventuais relações institucionais, políticas ou outras que estão por detrás da elaboração do texto)

2. Análise e interpretação: comentário propriamente dito

- qual o tema central?
- que outros grandes temas e problemas o texto suscita?
- quais os conceitos fundamentais que nele surgem?
- relações contextuais e de anterioridade e posteridade com outros textos e outros autores, ou seja: as intertextualidades;

3. Notas finais

Qual o interesse do texto? Qual a sua relevância?

nas apresentações orais (máximo 10 minutos) recomenda-se: evitar ler, melhor basear-se em tópicos fundamentais, destacando os principais temas, conceitos e problemas que estão presentes no texto; falar alto, devagar e olhar para quem nos está a ouvir.